

MUNDO VELHO NÃO TEM JEITO

(Tião Carreiro e Pardinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

F#7 B

F#7 **B** **F#** **E**

CURURU

B

F#

Onde é que nós estamos Oh meu deus tem dó da gente, Mundo velho já deu

B

E

flor carunchou toda a semente, virou um rolo de cobra serpente engole

F#

serpente, quem vive lesando a pátria dando pulo de

B

F#

B

Contente, o pobre trabalhador é o escravo na corrente.

(SOLO)

B

F#

Estão matando e roubando é conflito permanente, um bandido entrou no

B

E

F#

banco armado até os dentes, chorou no colo da mãe a criançinha inocente,

B

F#

mas ele achou que a criança perturbava o Ambiente, assassinou a mãe e filha

B

foi um quadro comovente.

(SOLO)

B F#

Tem família num bagaço, fingindo viver contente, a alegria é só por fora

B E F#
mas por dentro é diferente, é filha desmiolada que casou com delinquente, é

B F#
um genro pé-de-cana, que não gosta do batente, onde tem ovelha negra,

B
desmorona um lar descente.

(SOLO)

B F#

O mundo virou um vulcão, e cada vez fica mais quente, não a nada que

B E
esfrie, quero ver quem me desmente, um grande estoque de bombas,

F#
crescendo diariamente, quando estourar todas as bombas ninguém fica pra

B F# B
semente, mundo velho não tem jeito, vira cinza brevemente.

(SOLO)

B F#

O mundo já está encardido e não adianta detergente, a sujeira desafia até

B E F#
soda e água quente, num lugar morre de sede e no outro morre de enchente

B F#
ó mestre lá nas alturas, meu senhor onipotente, seu poder é infinito,

B F# B
protegei a nossa gente.